http://www.etnomatematica.org
Red Internacional de Etnomatemática

jun/jul 2020 – ano 4 – nº 20 – v. 2

Boletim Brasil
Red Internacional de Etnomatemática

O Virtual Etnomatemática – Brasil (VEm Brasil), proposto pela comunidade virtual EtnoMatemaTicas Brasis, ligada à coordenação da *Red Internacional de Etnomatemática* no Brasil, ocorreu nos dia 25 e 26 de abril.

Em 2 volumes, este número 20, sobre o VEm Brasil 2020, expressa a percepção desta coordenação sobre distintos aspectos do evento e o olhar de dois colaboradores: Olenêva, coordenadora nacional e região Nordeste, fala do aspecto inovador; Ieda Giongo, região Sul, da diversidade; Caroline Passos, Sudeste, do perfil de criação das apresentações; Adriano Fonseca, Norte, do olhar enquanto espectador-interativo; Maria Aparecida Oliveira, Centro-Oeste, do olhar enquanto público; Luciano Rodrigues e Marcos Carneiro, respectivamente assistente de coordenação e produtor audiovisual, do que ocorreu atrás das câmeras. A transcrição anexa da apresentação de Ubiratan D'Ambrosio (de 25/04, 08h15) complementa esta edição.

Conteúdo completo do VEm Brasil 2020 disponível em: youtube.com/VEmBrasilEtnoMatemaTicasBrasis

Excelente leitura!

Red Internacional de Etnomatemática - coordenação Brasil

CBEm6 – AVISO

1. Adiamento temporário
2. Submissões prorrogadas

Acesse:
www.geci.ibilce.unesp.br/logica_de_aplicacao/site/index_1.jsp?id_evento=118

O caráter democrático do VEm Brasil

Maria Aparecida Mendes de Oliveira

O VEm Brasil, para quem teve a oportunidade de acompanhar enquanto público, possibilitou que vivenciássemos o evento em todas as suas possibilidades. Nos envolveu no movimento que os trabalhos, no campo da Etnomatemática, têm produzido ao longo das últimas décadas, por intermédio das apresentações de pesquisadores de diferentes regiões e instituições brasileiras e de outros países. A concepção trazida pelo VEm Brasil encerra um caráter democrático e inovador na medida que possibilita a todas as pessoas, que tem acesso as tecnologias, se colocar no movimento que as diferentes perspectivas e dimensões da Etnomatemática produzem. Durante o evento o espectador teve a possibilidade de interação com os autores e trouxe uma aproximação entre quem assiste e o autor, mesmo para quem não estava inscrito no evento. O Vem Brasil continua movimentando os debates em torno da Etnomatemática, ao possibilitar ao público em geral o acesso por meio da página no youtube e em suas redes sociais onde é possível encontrar uma playlist de todas as apresentações, pois como aponta a coordenadora Olenêva Sanches o público é aberto e livre. Configurou-se como um importante canal de acesso, de formação, e de informação sobre a Etnomatemática e sobre a educação de forma geral. Deixa no ar uma diversidade de referências para serem acessadas por qualquer espectador. O Vem Brasil permite um aproximar-se mesmo que em necessário distanciamento, como afirma o professor Ubiratan D'Ambrosio, neste movimento de humanização que as apresentações em suas diferentes vozes, olhares e lugares nos envolveram, superando as fronteiras geográficas neste diferente tempo-espaço que o Vem Brasil nos coloca em tempos de crises.

VEm Brasil: um olhar como espectador-interativo

Adriano Fonseca

Como foi importante participar do VEm Brasil, um espaço marcado por (re)encontros, ensinamentos e aprendizagens, mesmo que de modo virtual – voltarei neste "mesmo que" ao final. Evento cuja característica marcante foi a virtualidade, da concepção à execução, produzindo outros modos de interação e outros sujeitos de interação, diferentemente do habitus vivido nos eventos científicos realizados até antes da pandemia causada pelo SARS-CoV-2.

Uma destas produções foi a posição de espectador-interativo que os sujeitos ocuparam durante sua participação, constituída pela dimensão ambiental, pelo "[...] potencial interativo das mídias envolvidas no VEm Brasil [...]" segundo o documento "Orientações Específicas para Participação como Espectador-Interativo". Ao mesmo tempo que assistia aos vídeos, acontecia no interior e ao lado (direito da tela) um diálogo entre os espectadores e destes com o(s) autor(es) da apresentação – ele(s) próprio(s) interagindo consigo mesmo como espectador(es) de/em sua própria produção audiovisual. Esta interação do espectador – e por isto espectador-interativo – foi um diferencial com relação aos eventos presenciais não virtuais, onde a interação acaba ficando para aqueles 10 ou 15 minutos que "pelo avançado da hora" pouco se consegue interagir. Outro diferencial foi a possibilidade do registro gravado das apresentações e dos debates. Quer retomar as falas? Basta um simples clique em Mostrar Replay do Chat. E ainda, a qualquer momento e por qualquer pessoa, podem ser novamente acessadas e comentadas.

Mas, mesmo que o VEm Brasil, um evento totalmente virtual, tenha proporcionado novos modos de interação e muitas aprendizagens, fica uma pergunta: a ausência do contato não virtual fez falta? Isto faz voltar àquele "mesmo que" do início. Mesmo que a virtualidade proporcione outros (novos) modos de interação, novas aprendizagens, vejo que no mundo virtual não cabe tudo do mundo físico, não virtual. Ficam de fora da cultura digital elementos culturais muito importantes e que percebemos e consideramos de extrema relevância quando, em nossas pesquisas e eventos em Etnomatemática, interagimos com o Outro e seus saberes e fazeres, como os cheiros, os sabores, as interações de corpos nos diferentes rituais. Por mais que o mundo virtual pareça ser infinito, nem tudo do "real" consegue ser transferido para ele ou capturado e transmitido por ele, nem mesmo produzido por ele, pelo menos não ainda.

Por trás das câmeras

Luciano de Santana Rodrigues
Marcos Daniel de Souza Carneiro

Assistente Coordenação
Luciano Rodrigues

Produtor Audiovisual
Marcos Carneiro

O VEm Brasil trouxe experiências novas para muitos participantes, e não foi diferente para quem ficou atrás das câmeras. Durante o evento tivemos a oportunidade de conhecer um pouco como funciona a organização virtual de um evento virtual e, assim como um evento presencial, tivemos dificuldades e erros, porém conseguimos corrigir e mantivemos os participantes ligados no evento. Pelas mídias e redes sociais (Telegram, Facebook e Instagram) mantivemos um contato maior com os participantes, solucionando dúvidas e direcionando para apresentações e avaliações, estes foram os principais meios de comunicação, também com os organizadores, facilitando a troca de mensagens e a aproximação.

O Vem Brasil foi, sem dúvida, um evento que exigiu muito de toda a equipe. A correria da produção de um evento virtual ao vivo pediu uma dinâmica da nossa equipe, na qual não podíamos deixar escapar nenhum detalhe para que todo conteúdo fosse entregue aos espectadores. Diálogos como: – Coloca esse vídeo agora! – Foi? – Pronto, está ok! podem expressar o exemplo da agilidade no processo de verificar o status do vídeo, alterar e realizar a confirmação com a equipe. Um dos elementos principais para realização desse modelo de evento é o dinamismo da equipe, tanto para resolver problemas técnicos como para atender os espectadores e mediadores.

Buscando melhorias para as próximas edições, o VEm Brasil disponibilizou formulário de pesquisa de satisfação para que fôssemos avaliados pelos participantes. De modo geral, avaliamos que o evento foi bem desenvolvido e que deixou a importante mensagem de que não importa a distância, sempre podemos nos unir e realizar uma troca de conhecimentos com várias pessoas. Agradecemos à coordenação da Red, mediadores e espectadores. Todos juntos no VEm Brasil!

VEm Brasil
Virtual Etnomatemática (Em) - Brasil
Certificados enviados por e-mail.
Já conferiu?

Série vídeos diários
VEm Brasil
Virtual Etnomatemática (Em) - Brasil
conforme programação
25-26.abril.2020
EtnoMatemaTicas Brasis

Todos Juntos no VEm Brasil